

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Teoria Antropológica 1 (135194) – Turma C
Professor: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - carlosalexandre@unb.br
1º Semestre de 2017
Segunda-feira e Quarta-feira, de 16:00h às 17:50h.
(4 créditos)

EMENTA

Objetivo

A disciplina procura familiarizar os estudantes com as teorias que marcaram o desenvolvimento da antropologia das últimas décadas do século XIX até meados do século XX. A partir da seleção de alguns textos, discutiremos as principais contribuições de autores considerados clássicos da nossa disciplina e examinaremos criticamente suas teorias à luz de seus contextos de produção e dos debates que elas suscitaram. Após uma breve introdução, o programa está estruturado em quatro unidades: (1) Evolucionismo, (2) Antropologia norte-americana, (3) Antropologia francesa e (4) Antropologia britânica.

Dinâmica do curso:

O curso será composto por aulas expositivas e debates baseados nos textos indicados. Os textos encontram-se na Biblioteca Central da Unb ou na do ICS. A obtenção e leitura prévia dos textos é de inteira responsabilidade dos(as) alunos(as) e condição imprescindível para um bom aproveitamento do curso, recomenda-se fortemente uma ampla participação dos alunos nas discussões.

Avaliação:

A nota final resultará da média de três provas (com peso 30% cada) em sala de aula e nota de participação (com peso 10%). A primeira prova será no final da unidade 2, a segunda no final da unidade 3 e a terceira no final do curso. As provas serão realizadas individualmente, sem nenhum tipo de consulta e exclusivamente na data definida. Uma segunda chamada só ocorrerá caso a ausência no dia da prova for formalmente justificada com documento oficial. Os critérios de avaliação das provas consistirão em: domínio do conteúdo, coerência das ideias, densidade da argumentação, objetividade e clareza, correção gramatical. Provas ilegíveis ou realizadas de maneira fraudulenta receberão nota zero (0).

Outras observações importantes:

Conforme normas da UnB, a ausência em mais de 25% das aulas (7 aulas) implicará automaticamente em reprovação (SR). Cabe aos(as) aluno(as) ter controle de suas eventuais faltas. A chamada será realizada no início das aulas. Atrasos de mais de quinze minutos serão contabilizados como ½ falta.

O Programa está sujeito a alterações ao longo do semestre em função da dinâmica das aulas. Atendimento individualizado com o professor pode ser agendado por e-mail.

PROGRAMA

Aula	Conteúdo
1	Apresentação do professor, dos alunos e da disciplina.

INTRODUÇÃO (Bibliografia Básica)	
2	CALVINO, Ítalo. 1993. “Por que ler os clássicos”. In: <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Companhia das Letras. Págs. 09-16.
3	PEIRANO, Mariza. 1995. “Os antropólogos e suas linhagens”. In: <i>A favor da etnografia</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará. Págs. 13-30.
Bibliografia Complementar - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. “Tempo e tradição: interpretando a antropologia”. In: <i>Sobre o Pensamento Antropológico</i> , Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq. Págs. 13-25; - ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. <i>História da Antropologia</i> . Petrópolis: Vozes, 2007. Págs. 09-48.	

UNIDADE I O evolucionismo do século XIX (Bibliografia Básica)	
4	SILVA, César Augusto de Assis. “Edward Tylor (1832-1917)”. 2015. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC. Págs. 15-27.
5	TYLOR, Edward. B. 2005 [1871]. “A ciência da cultura”. In: CASTRO, Celso (org.). <i>Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 69-99.
6	MORGAN, Lewis H. 1982 [1877]. “A sociedade antiga”. In: CASTRO, Celso. <i>Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 41-65.
7	LIMA, Elizabeth C. de Andrade. “James Frazer (1854-1941)”. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Págs. 28-41.
8	Filme: <i>Homo Sapiens 1900</i> , de Peter Cohen (1998).
Bibliografia Complementar - FRAZER, James G. 1982 [1890]. “A magia simpática” e “Nossa dívida para com o selvagem”. In: <i>O ramo de ouro</i> . São Paulo: Círculo do livro. Págs. 34-52; 97-98. - FRAZER, James G. 2005 [1908]. “O Escopo da Antropologia Social” In: CASTRO, Celso. <i>Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 101-27; - RODRIGUES, Nina. 1988. “Valor social das raças e povos negros que colonizaram o Brasil, e dos seus descendentes”. In: <i>Os africanos no Brasil</i> . São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: Editora da UnB; - LÉVI-STRAUSS, Claude. 1980[1946] “Raça e História”. In: <i>Antropologia Estrutural Dois</i> .	

UNIDADE II A antropologia americana (Bibliografia Básica)	
9	MOURA, Margarida Maria. “Franz Boas (1858-1942)”. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Págs. 42-60.
10	Filme: <i>Estranhos no Exterior - As Correntes da Tradição (Franz Boas)</i> .
11	BOAS, Franz. 2004 [1896 e 1920]. “As limitações do método comparativo da antropologia” e “Os métodos da etnologia”. In: CASTRO, Celso (org.), <i>Antropologia cultural</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 25-39 e 41-52.
12	ROCHA, Gilmar. “Ruth Benedict (1887-1948)”. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Págs. 114-132.
13	BENEDICT, Ruth. 2013 [1934]. “A ciência do costume”, “A diversidade de culturas”. In: <i>Padrões de cultura</i> . Petrópolis: Vozes. 12-40.
14	Filme: <i>Estranhos no exterior - Margaret Mead</i> .
15	MENDONÇA, João Martinho de. “Margaret Mead (1901-1978)”. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Págs. 133-153.
16	MEAD, Margaret. 1969 [1935]. “Introdução”, “A padronização do temperamento sexual”, “Inadaptado”, e “Conclusão”. In: <i>Sexo e temperamento</i> . São Paulo: Perspectiva. Págs. 19-27, 267-303.
17	Primeira Prova
Bibliografia Complementar MEAD, Margaret. 2015 [1928]. “A adolescência em Samoa”. In: CASTRO, Celso (org.), <i>Cultura e Personalidade</i> . Rio de Janeiro: Zahar. Págs. 17-65. - KROEBER, Alfred L. 1993 [1917]. “O superorgânico”. In: <i>A natureza da cultura</i> . Lisboa: Edições 70. Págs. 39-79; - STOCKING, George W. 2004. “Introdução. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas”. In: STOCKING, George (Org.). <i>A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911</i> . Antologia. Franz Boas. Rio de Janeiro: Contraponto/ Editora UFRJ. Págs. 15-38; - KARDINER, A. & PREBLE, E. 1964. “Ruth Benedict. Ciência e poesia”. In: CASTRO, Celso. <i>Eles Estudaram o Homem – Vida e obra dos grandes antropologistas</i> . São Paulo: Cultrix. Págs. 200-210; - GROSSKURTH, Phyllis. 1989. <i>Margaret Mead. Uma vida de controvérsia</i> . Rio de Janeiro: Casa Maria Editorial/LTC Livros; - GOLDMAN, Márcio e NEIBURG, Federico. 1999. “Antropologia e política nos estudos de caráter nacional”. <i>Anuário Antropológico</i> 97. Págs. 103-138; - BOAS, Franz 2004 [1931 e 1933]. “Raça e progresso”. In: <i>Antropologia cultural</i> , Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Págs. 67-86. - LEITE, Dante Moreira. 1969. <i>O caráter nacional brasileiro</i> . São Paulo: Pioneira	

UNIDADE III A antropologia francesa (Bibliografia Básica)	
18	LANNA, Marcos P. D. “Marcel Mauss (1872-1950)”. 2015. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC. Págs. 61-78.
19	DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 1990. [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas”. In: MAUSS, Marcel. <i>Ensaio de Sociologia</i> . São Paulo: Perspectiva. Págs. 399-455.
20	LÉVY-BRUHL, Lucien. 2008 [1922]. “Introdução”, “Indiferença da mentalidade primitiva pelas causas segundas” e “Conclusão”. In: <i>A mentalidade primitiva</i> . São Paulo: Paulus. Págs. 9-47, 437-453.
21	MAUSS, Marcel. 2003. [1925]. “Ensaio sobre a dádiva”; “Forma e Razão da troca nas Sociedades Arcaicas” e “Conclusão”. In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac & Naify. Págs. 183-210; 232-264; 294-314.
22	- Filme: <i>Mauss: segundo suas alunas</i> (Carmen Rial e Mirian Pillar Grossi). 2002.
23	Segunda Prova
Bibliografia Complementar - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. “As categorias do entendimento na antropologia”. In: <i>Sobre o Pensamento Antropológico</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Brasília: CNPq. Págs. 27-48; - LÉVISTRAUSS, Claude. 2003[1950]. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: M. Mauss. <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac Naify. Págs. 11-46; - HERTZ, Robert. [1909] A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. <i>Religião e Sociedade</i> . n. 06, 1980. Págs. 99-128.	

UNIDADE IV A antropologia britânica (Bibliografia Básica)	
24	Filme: <i>Estranhos no Exterior: Fora da varanda</i> (Bronislaw Malinowski).
25	MAGNANI, José Guilherme C. “Bronislaw Malinowski (1884-1942)”. In: ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs). <i>Os antropólogos de Edward Tylor a Pierre Clastres</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Págs. 103-113.
26	MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Tema, método e objetivo desta pesquisa”, “Características essenciais do Kula”. In: <i>Argonautas do pacífico ocidental</i> . São Paulo: Editora Abril Cultural. Págs. 17-34; 71-86.
27	RIVERS, William H. R. 1991 [1910]. “O método genealógico na pesquisa antropológica”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). In: <i>A Antropologia de Rivers</i> . Campinas: Editora da UNICAMP. Págs. 51-69.
28	GLUCKMAN, Max. 2011. “Rituais de Rebelião no Sudeste da África”. In: <i>Série Tradução n° 03</i> . Departamento de Antropologia/UnB. Brasília.

29	EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2005 [1937]. “A Noção de Bruxaria como explicação de infortúnios”. In: <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editor. Págs. 49-61.
30	Filme: <i>Estranho no exterior – Evans-Pritchard</i> .
31	Terceira Prova
32	Entrega e correção da terceira prova. Entrega das menções finais.
Bibliografia Complementar	
<ul style="list-style-type: none">- EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2007 [1937]. “Introdução”; “Cap. 1 - Interesse pelo gado”; “Cap. 2 - “Ecologia”. In: <i>Os Nuers</i>. São Paulo: Ed. Perspectiva. Págs. 5-106;- BATESON, Gregory. 2008 [1936]. “Contraste etológico, competição e cismogênese”, “O Eidos da cultura iatmul”. In: <i>Naven</i>. São Paulo; EdUSP. Págs. 219-239; 259-290.- Turner, V. “Liminaridade e ‘Communitas’”. In: <i>O Processo Ritual</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 1974. Págs. 116-59.	